

NOTA TÉCNICA 03/2016 CERH/PR

Assunto: Adequação do Plano de aplicação dos recursos advindos de compensações financeiras que integram o Fundo Estadual de Recursos Hídricos referentes ao ano de 2016

A Resolução nº68 CERH/PR, de 05 de julho de 2011, estabelece a necessidade de aprovação do Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH/PR, sobre o plano de aplicação dos recursos advindos de compensações financeiras que integram o Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FRHI/PR.

A estimativa de aporte desses recursos que foi considerada na 27ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos foi da ordem de R\$ 9.500.000,00 (nove milhões e quinhentos mil reais) para o ano de 2016.

No entanto, em um acompanhamento mensal do aporte desses recursos em 2016 (vide tabela 1, em anexo), estima-se que estes recursos atingirão o valor de R\$ 13.000.000,00 (treze milhões), mesmo considerando a redução no valor da tarifa da energia elétrica prevista para este ano.

Desta forma, estamos novamente submetendo à Plenária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, considerando também uma adequação do Plano anteriormente aprovado.

A nova proposta com adequação dos valores abaixo mencionados, conforme tabela 2, em anexo, deve-se aos seguintes fatores:

- 1) Custeio: valor anteriormente aprovado é insuficiente, visto que atualmente todo o custeio do Instituto é feito com recursos do Fundo. Fonte 100 que foi disponibilizado no ano de 2015 para custeio não foi disponibilizado em 2016. Neste valor está incluso valores com diárias, combustível, peças de reposição dos equipamentos de perfuração de poços, manutenção dos prédios em vigilância, limpeza e manutenção, etc.
- 2) Plano da Bacia Litorânea: valor proposto se refere à parcela que será paga no ano de 2016.
- 3) Monitoramento de Recursos Hídricos; Valor anterior não considerava pagamento aos observadores de estações pluviométricas e fluviométricas.
- 4) Consistência do Banco de Dados de Outorga e revisão do Manual de Outorga: Foi necessário valor abaixo do previsto.
- 5) Apoio à implementação do PSA em mananciais: valor previsto fica mantido.

- 6) Apoio à estruturação de revitalização do Rio Iguaçu: valor previsto fica mantido.
- 7) Estudo, Pesquisa e Desenvolvimento: diante do andamento dos atuais Planos de Bacia (Norte Pioneiro, Piraponema, Tibagi, Baixo Ivaí, Paraná 3, e Jordão), a equipe técnica do AGUASPARANÁ está comprometida com a conclusão dos referidos documentos técnicos.
- 8) Publicações: Foi necessário valor abaixo do previsto.
- 9) Equipamentos de Informática, Cabeamento, Licenças Software e desenvolvimento de Sistemas: valor necessário abaixo do previsto.
- 10) Contratação e implantação de Plano de Comunicação: Não será realizado no ano de 2016.
- 11) Reforma Prédios do AGUASPARANÁ: será realizado com outra fonte de recursos.
- 12) Ações emergenciais de controle de erosão e contenção de cheias: valor foi majorado, visto haverem mais recursos disponíveis e o AGUASPARANÁ dispõe de 31 projetos executivos já elaborados, que totalizam 101 milhões de Reais. Essas ações são necessárias em decorrência dos efeitos das fortes chuvas que tivemos recentemente no Estado do Paraná, atendendo preferencialmente as situações de calamidade pública, estado de necessidade e de situação de emergência oficialmente reconhecida. Trata-se de complementação aos recursos provenientes do Tesouro do Estado e dos Municípios.
- 13) Programa de recolhimento e destino dos produtos BHC e Obsoletos: Valor necessário abaixo do previsto.
- 14) Projetos de Educação Ambiental do Instituto das Águas do Paraná na área da Política Estadual de Recursos Hídricos, Resíduos Sólidos e Drenagem Urbana.
- 15) Residentes Técnicos: Proposta de novo item, tendo em vista a possibilidade de 10 residentes na área de engenharia, mediante convênio de 2 anos com a SETI (valor previsto se refere a 4 meses de 2016).